

2016



Erasmus+

EQVET-US

EUROPEAN QUALITY ASSURANCE IN VET TOWARDS NEW ECO SKILLS
AND ENVIRONMENTALLY SUSTAINABLE ECONOMY

GUIA DE RECOMENDAÇÃO



Informação editorial:

Esta publicação foi desenvolvida pelo programa ERASMUS+ parceria de projeto EQVET-US, <http://eqvet-us.upm.ro> , coordenado pela UPM.

Contato:

Universidade "Petru Maior" din Tîrgu Mureş-

Tîrgu Mureş-, str Nicolae Iorga nr 1, 540088, Roménia

Tel. +40 265 262275, secretariat.rectorat@upm.ro



Conteúdo

Índice.....	4
Guia de Recomendação: objetivos e principais considerações	5
Quadro de Referência EQVET-US e KIT EQVET-US: visão geral da implementação e testes	5
Definição e aplicação de boas práticas do Quadro EQVET-US.....	7
Estratégias para a implementação do quadro de referencia EQVET-US e o conjunto de práticas nos Centros de Ensino Profissional.....	16
Conclusão	19

Índice

O Projeto EQVET-US é um projeto de Parceria Estratégica Erasmus+ para a Cooperação, a inovação e intercâmbio de boas práticas, a ser implementado entre setembro de 2014 e agosto de 2016.

O projeto está a ser conduzido por um grupo de 7 parceiros provenientes de 6 países europeus:

Parceiro	País	Organização	
P1	ROMÉLIA	UPM	UNIVERSIDADE PETRU MAIOR DE TARGU MURES
P2	PORTUGAL	ISQ	INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE
P3	ÁUSTRIA	BEST INSTITUT GMBH	BEST INSTITUT FUR BERUFSBEZOGENE WEITERBILDUNG UND PERSONALTRAINING GMBH
P4	ROMÉLIA	CET	COLEGIUL ECONOMIC TRANSILVANIA
P5	ALEMANHA	EVBB	EUROPÄISCHER VERBAND BERUFLICHER BILDUNGSTRÄGER E.V. EVBB
P6	BULGÁRIA	ECQ LTD.	EUROPEAN CENTER FOR QUALITY OOD
P7	FRANÇA	IDEPROJET	IDEPROJET

Um dos principais objetivos do EQVET-US é o de estabelecer e implementar um sistema de qualidade na área de desenvolvimento sustentável nos Centros de Ensino Profissional. De forma a atingir este objetivo os parceiros do projeto desenvolveram duas grandes medidas:

- Quadro de Referência EQVET-US, que define uma série de indicadores a avaliar, controlar e promover o desenvolvimento sustentável em Centros de Ensino Profissional;
- EQVET-US KIT, que fornece uma ferramenta de autodiagnóstico e um guia de implementação para facilitar a aplicação do EQVET-US pelas instituições de FP.

Entre novembro de 2015 e abril de 2016 os parceiros do projeto implementaram uma série de atividades e eventos para testar o sucesso do projeto:

- Testes internos EQVET-US nas organizações parceiras;
- Eventos piloto em todos os países parceiros de forma a testar o quadro de referência EQVET-US, assim como o KIT EQVET-US com os stakeholders do projeto

Os resultados dos testes internos e externos foram resumidos num *Compilation Report*. Este relatório descreve o feedback dos participantes nos eventos sobre estratégias EQVET-US e traçou boas práticas e estratégias eficazes para a implementação de uma abordagem EQVET-US nas Centros de Ensino Profissional. Os resultados apresentados no *Compilation Report* constituem a base para o presente Guia de Recomendação.

Guia de Recomendação: objetivos e principais considerações

O Guia de Recomendação para o Quadro de Referência e KIT EQVET-US é um dos principais resultados do projeto. Tem como objetivo facilitar a transferibilidade das estratégias EQVET-US para os Centros de Ensino Profissional na Europa para além do consórcio do projeto.

Com base nos resultados dos testes nacionais dos países parceiros acerca das estratégias EQVET-US (ver “*Compilation Report*”), o Guia de Recomendação está focada em:

- Boas práticas de aplicação do Quadro de Referência EQVET-US e KIT EQVET-US
- Estratégias para a implementação do Quadro de Referência EQVET-US e KIT EQVET-US nos Centros de Ensino Profissional.

É direcionado para os prestadores de serviços de educação e formação profissional, que estão interessados na melhoria da sustentabilidade das suas instituições através da introdução de um quadro de avaliação da sustentabilidade nos seus sistemas de gestão da qualidade.

O Guia de Recomendação complementa o Quadro de Referência EQVET-US e KIT EQVET-US, fornecendo orientações para a aplicação destes instrumentos na prática.

Quadro de Referência EQVET-US e KIT EQVET-US: visão geral da implementação e testes

O Quadro de Referência EQVET-US e o KIT EQVET-US foram implementados e testados em organizações parceiras (Atividade do Projeto O4-A1) e, em seguida, apresentou-se a um público mais amplo de interessados em eventos piloto nos países parceiros (E1-E6). Essas atividades foram destinadas a:

- Validar o Quadro de Referência EQVET-US e KIT EQVET-US através dos seus testes com participantes do projeto (dentro e fora das organizações parceiras);
- Refletir sobre a utilidade e o valor acrescentado dos produtos do projeto em contexto nacional;
- Assegurar a difusão orientada e prosseguir a disseminação dos resultados do projeto a nível nacional.

Testes internos:

- A autoavaliação da qualidade inicial usando a Ferramenta de Autodiagnóstico EQVET-US;
- Análise dos resultados da autoavaliação e desenvolvimento de uma estratégia para melhorar o desempenho da sustentabilidade;
- Implementação de ações de curta duração;
- Segunda ronda de autoavaliação e monitorização do desempenho de sustentabilidade;
- Avaliação da experiência dos testes EQVET-US e comunicação de resultados.

Os testes internos EQVET-US foram implementados em onze Centros de Ensino Profissional na Áustria, Bulgária, França, Alemanha, Itália, Portugal e a Roménia. O número de organizações envolvidas nos testes

internos excede o número de parceiros no projeto, porque o EVBB como uma rede europeia de associações conseguiu organizar implementações do EQVET-US em alguns membros (ex. ENAIP Veneto em Itália e BFI OÖ na Áustria; para obter mais detalhes consulte por favor o *Compilation Report*). Alguns parceiros do projeto testaram as ferramentas EQVET-US dentro das suas organizações (UPM, CET, ISQ e BEST), outros realizaram testes em Centros de Ensino Profissional com as quais cooperam. Assim, ECQ testou os produtos EQVET-US no *Institute for Postgraduate Studies (IPS)* na Bulgária e no *IDEProjet – no Centre de Formation Professionnelle du Midi (CFPM)* em França.

Estes Testes Internos reuniram 38 peritos que partilharam o seu feedback acerca do Quadro de Referência EQVET-US e do KIT em oito relatórios nacionais (ver *Compilation Report*, Apêndice.2).

Eventos piloto nacionais surgiram como Workshops Práticos o que implica:

- Explicar o Quadro de Referência e o KIT do EQVET- US aos participantes;
- Apresentar os resultados dos testes internos;
- Testar as estratégias EQVET-US com os participantes;
- Discutir a experiência dos “testes” e os resultados numa “mesa-redonda”.

Os parceiros detinham seis eventos piloto nacionais na Áustria, Bulgária, França, Alemanha, Portugal e na Roménia. Cada workshop contou com a participação de 15-20 participantes. No total, os eventos externos EQVET-US reuniram 104 pessoas interessadas de 77 diferentes organizações, incluindo os Centros de Ensino Profissional, organizações de consultoria, decisores do sector em matéria de Formação Profissional, organizações certificadas QMS, empresas, instituições publicas e municípios.

Os participantes de ambos os testes internos e externos avaliaram a utilidade, aplicabilidade, a transferibilidade e o valor acrescentado do Quadro de Referência e KIT EQVET-US. Deram o seu feedback sobre a saídas, desenvolvido nos formulários de avaliação. Os resultados da avaliação provaram que o Quadro de referência e o KIT EQVET-US são instrumentos eficazes para melhorar a sustentabilidade das organizações de FP. As estratégias EQVET-US devem ser vistas como complemento à abordagem da gestão da qualidade aceites em Centros de Ensino Profissional.

Após a implementação dos testes às atividades (S4-A1 e E1-E6), os parceiros resumiram as boas práticas e lições aprendidas, orientações e estratégias para a implementação do Quadro de Referência e do KIT EQVET-US, sugestões para melhorar a transferibilidade dos produtos EQVET-US para outras instituições de FP. As recomendações dos parceiros com base na sua experiência nos testes são disponibilizadas nas seções que se seguem.

Definição e aplicação de boas práticas do Quadro EQVET-US

Esta secção contém um conjunto de boas práticas relacionadas com a implementação do Quadro de Referência e KIT EQVET-US nas Instituições de Ensino dos países parceiros".

Uma "**boa prática**" pode ser definida desta forma:

Uma boa prática não é só uma boa prática, mas uma prática que permite trabalhar bem e produzir bons resultados e, portanto, é recomendada como um modelo. É uma experiência de sucesso que foi testada e validada num sentido amplo e que tem sido repetida e merece ser partilhada de forma a que um maior número de pessoas a possa adotar.

No contexto do projeto EQVET-US, "boas práticas" é um termo que reflete experiências bem-sucedidas adquiridas ao longo do processo de implementação da abordagem EQVET-US.

As boas práticas documentadas pelos parceiros do projeto podem ser sistematizadas em quatro grupos.

1. O primeiro grupo de "boas práticas" refere-se a processos de gestão de qualidade interna. Os parceiros assinalaram que a implementação do projeto EQVET-US nas suas organizações permitiu-lhes:

- Refletir sobre os seus sistemas de gestão da qualidade e a possibilidade de incorporar neles os indicadores diretamente relacionados com o desenvolvimento sustentável;
- Melhorar a comunicação e o trabalho em equipa entre diferentes departamentos, que é um pré-requisito para o rigor da autoavaliação.

Os parceiros também enfatizaram a importância de ter apoio de um gestor em iniciativas de gestão de qualidade, que tenha um papel de decisor do plano de ação e que assegure a sua execução.

Boa prática 1	
Título:	A reflexão sobre o próprio sistema de Gestão da Qualidade
Fonte:	Testes internos e implementação do Quadro de Referência e do KIT EQVET-US (baseadas nos resultados da 1ª autoavaliação)
Autor:	ISQ - Portugal
Descrição:	<p>A Implementação do EQVET-US no ISQ Formação permitiu refletir sobre as suas próprias ferramentas do sistema da gestão da qualidade e a incorporação de alguns indicadores EQVET-US relacionados diretamente com o desenvolvimento sustentável. Por outro lado, também permitiu formalmente reconhecer algumas das boas práticas em matéria de promoção do desenvolvimento sustentável.</p> <p>No que diz respeito à ligação do Quadro de Referência EQVET-US com o Sistema de Gestão da Qualidade do ISQ foram consideradas necessárias mais adaptações aos instrumentos de forma a serem plenamente aplicados ao contexto específico do ISQ.</p>

**Boa prática 2****Título:** Entusiasmo e trabalho de equipa eficaz durante a autoavaliação EQVET-US**Fonte:** Testes internos e implementação do quadro EQVET-US e conjunto de boas práticas (baseadas nos resultados da 1ª autoavaliação)**Autor:** Transilvania" Economic College of Tirgu-Mures - Roménia**Descrição:**

Implementação de ferramentas EQVET-US e CET necessário para estabelecer novas práticas de colaboração dentro de toda a instituição. Os peritos responsáveis pelos testes EQVET vieram com a seguinte lista de práticas que foram essenciais para a correta e bem-sucedida autoavaliação:

- Comunicar a intenção de empreender a autoavaliação EQVET-US e promover um entendimento comum dos instrumentos EQVET-US dentro de todos os departamentos da universidade;
- Reunir uma equipa de peritos, representando diferentes departamentos, para realização da autoavaliação EQVET-US. Os membros da equipa participaram para ter experiência em garantia de qualidade e um bom conhecimento das políticas da universidade;
- Brainstorming com respostas para as perguntas (consulte Ferramenta de autodiagnóstico e conjunto de práticas EQVET-US) em todos os grupos de indicadores, a partilha de experiências individuais, conhecimentos e perceções dentro da equipa de peritos, concordarem sobre avaliação das realidades da organização.
- Obtendo um suporte de gestão para todo o processo de autoavaliação EQVET-US e posteriormente para o desenvolvimento e a execução do plano de melhoria.

A autoavaliação EQVET-US no CET permite olhar para as atividades diárias da universidade a partir de diferentes perspetivas e a sua avaliação sobre a base de conhecimento coletivo dos peritos.

Partilha de conhecimento e colaboração dentro de um grupo diversificado de peritos promove entusiasmo e amizade dentro da equipa.

Boa prática 3**Título:** As políticas de gestão de qualidade interna**Fonte:** Testes internos e implementação do quadro EQVET-US e conjunto de práticas (baseadas nos resultados da 1ª autoavaliação)**Autor:** ENAIP VENETO - Itália (um membro de EVBB - Alemanha)**Descrição:**

O ENAIP VENETO considerou útil para obter conhecimento de todos os documentos internos, tais como o plano estratégico da organização, plano de qualidade, saúde e planos de riscos, etc antes de conduzir a autoavaliação EQVET-US, a sensibilização sobre as políticas internas e processos, bem como o acesso a documentos de referência, é crucial para a precisão da autoavaliação.

A implementação dos instrumentos EQVET-US seria mais fácil para uma instituição de FP, se já criou e começou a usar um sistema de gestão da qualidade.

2. O segundo grupo de "boas práticas" refere-se à reflexão sobre os pilares da sustentabilidade e a sua manifestação na realização de serviços de formação. Refletindo sobre a *sustentabilidade ambiental*, o Parceiro concluiu que as organizações têm de estar conscientes sobre o impacto ambiental de cada decisão tomada (produtividade dos recursos, eficiência energética, problema dos resíduos, a poluição da água...). Também foi salientada a necessidade de promover a sustentabilidade através dos conteúdos de formação (novas diretrizes curriculares com o elemento de educação ambiental, atenção ao desenvolvimento das eco competências).

Quanto à *sustentabilidade social*, a aplicação EQVET-US permitiu refletir sobre as formas de mitigar o impacto social negativo (por exemplo, acidentes de trabalho e as violações dos direitos humanos, exploração) e maximizar as positivas (por exemplo, criação de emprego e de riqueza, inclusão social). As organizações parceiras perceberam a necessidade de prosseguir a educação e a formação de pessoal e a prestação de trabalho seguro e confortável/ ensino/ espaços de aprendizagem, desenvolvimento de formação através de diversos canais incluindo plataformas de ensino aberto.

Refletindo sobre a *sustentabilidade económica*, as organizações parceiras salientaram a necessidade de encontrar um equilíbrio na relação entre formadores e formandos, com o objetivo de facultar uma formação eficaz (número mínimo de formandos para uma rentabilidade suficiente e uma formação com qualidade nos resultados).

Boas práticas 4	
Título:	Reflexão sobre os três pilares da sustentabilidade nos Centros de Ensino Profissional
Fonte:	Testes internos e implementação do quadro de referencia e o conjunto de boas práticas EQVET-US (baseadas nos resultados da 1ª autoavaliação)
Autor:	"Petru maior universidade de Tirgu Mures (UPM) - Roménia
Descrição:	Refletir sobre os três pilares da sustentabilidade, a UPM apresentou as seguintes práticas que foram ou devem ser implementadas na sua instituição para promover a oferta de formação sustentável. <u>Pilar ambiental:</u> <ul style="list-style-type: none">- "<i>educação ambiental</i>": A UPM deve incorporar a sustentabilidade nos seus modelos de competência. Desenvolvimento da sustentabilidade e literacia mediática deve tornar-se num objetivo essencial do conteúdo curricular.- "<i>Cursos sem a utilização de papel</i>": a produção e a utilização de materiais de ensino/aprendizagem eletrónica devem poupar recursos financeiros e espaço e minimizar os danos ambientais.- "<i>Ferramentas de avaliação Eco-friendly</i> ": A UPM deve promover o uso de métodos de avaliação eletrónica suportados por sistemas de gestão de aprendizagem (Moodle) e um software como sistema de resposta do aluno (SRS), avaliação de aprendizagem bilateral (PeLe), um One2act.- <i>Reciclagem</i>: A UPM irá debater com os fornecedores dos produtos a possibilidade de devolver para a reciclagem os produtos usados tais como, papel e toner para impressoras e fotocopiadoras, faxes.



- *A separação dos resíduos*: a universidade deverá usar cestos de lixo com várias secções para diferentes tipos de resíduos.

Pilar social:

- *A UPM já tem*: os funcionários têm seguro de saúde em conformidade com os regulamentos legais na Roménia; criou condições confortáveis de trabalho (espaços de trabalho suficientes, mobiliário confortável, acesso à luz natural e ar fresco, etc).
- *A UPM implementou ações* para melhorar a sustentabilidade social que inclui: a oferta de educação continuada e formação do pessoal numa base anual; criação de condições para o equilíbrio entre a vida pessoal e o trabalho (ex. Oferecer oportunidades de estudo aos membros da família dos funcionários da UPM); assegurar a igualdade de oportunidades de carreira para todos os trabalhadores da UPM.
- *"a inclusão social"*: o principal desafio é envolver grupos desfavorecidos em atividades educativas. A UPM desenvolveu um Departamento de aprendizagem à distância para chegar às pessoas que não podem frequentar aulas regulares. No entanto, outras ações de promoção da inclusão social devem ser pensadas e implementadas.

Pilar económico:

- Centro de aconselhamento e orientação da carreira onde se realizam estudos regulares sobre o número de licenciados que são capazes de entrar no mercado de trabalho depois de ter completado um curso de formação. Os resultados são publicados no site da UPM.
- A UPM analisa constantemente a sua rentabilidade e o retorno sobre o investimento na investigação, desenvolvimento e inovação.
- Consumo sustentável: A UPM vai proporcionar a compra de produtos/frutas produzidos localmente no seu bar.

3. O terceiro grupo de "boas práticas" dá um exemplo de medidas de melhoria que a autoavaliação EQVET-US ajudou a desenvolver para reforçar a sustentabilidade das organizações.

Boas práticas 5	
Título:	Melhoria da sustentabilidade das organizações
Fonte:	Teste Externo do quadro de referencia e conjunto de boas práticas EQVET-US (com base nos resultados de eventos piloto nacionais)
Autor:	ECQ - Bulgaria
Descrição:	<p>Organizou-se sob a forma de um exercício prático, um teste Externo dos instrumentos EQVET-US que decorreu na Bulgária num evento multiplicador. O exercício foi concebido com um serie de estudos de caso descrevendo a autoavaliação EQVET-US resultante em sete Centros de Ensino Profissional. Cada exercício inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> - autoavaliação da organização por grupos de indicadores de resultados (sete áreas de responsabilidade social) numa tabela e num gráfico (consulte o quadro EQVET-US);

- uma parte da Ferramenta de autodiagnóstico, preenchido pela organização com as respostas para as perguntas em que o indicador que recebeu o menor resultado de autoavaliação (ver conjunto de práticas EQVET-US);

- modelo do plano de ação (consulte o conjunto de práticas EQVET-US).

Sete estudos de caso descritos por sete diferentes indicadores EQVET-US. A tarefa foi analisar as respostas da organização, identificar os pontos fracos e desenvolver um plano de ação para melhorar o desempenho da organização de acordo com esse indicador.

Os participantes deste exercício são pequenos grupos de duas e três pessoas. As suas soluções para os problemas do estudo de caso foram consideradas como "boas práticas". Aqui estão alguns exemplos:

1: Melhoria do indicador P.A.1

Grupo indicador: Governança organizacional:

Etapa no processo de educação: projeto de oferta formativa

Pergunta: Como podem consultar as partes interessadas na sua direção as ofertas formativas?

Resposta ao estudo de caso: a organização usa alguns canais de comunicação para informar os interessados sobre as próximas sessões de formação e educação (por exemplo, associações profissionais e redes, e-mail).

Pontuação da Avaliação básica: - 1 ponto.

Ações sugeridas de acordo com o Plano de Ação:

Objetivo: Melhorar a sensibilização dos interessados sobre as próximas ofertas de formação e educação.

Ação.1: analisar os canais de comunicação utilizados e avaliar a sua eficácia.

Indicador: o número de análises (provavelmente, um).

Recursos: tempo dos peritos.

Prova: resultados da análise.

Eficácia: identificados pontos fortes e fracos dos canais de comunicação utilizados atualmente.

Ação.2: Levantamento das partes interessadas e descobrir quais os canais de comunicação que utilizam através do qual eles preferem receber informações sobre novas ofertas de formação.

Indicador: número de inquéritos.

Recursos: tempo dos peritos.

Evidência: resultados da pesquisa: (potencialmente mais eficiente) novos canais identificados.

Eficácia: utilização de novos canais de comunicação melhora a consciência das partes interessadas sobre ofertas de formação.

2: Melhoria do indicador E.A.2

Grupo indicador: Direitos Humanos

Etapa no processo de educação: Avaliação da formação

Pergunta: Há um questionário de satisfação para os formandos de modo a monitorizar os resultados da aprendizagem?

Resposta ao estudo de caso: não existe um questionário.

Pontuação de avaliação: Má - 0 pontos.

Ações sugeridas de acordo com o Plano de Ação:

Ação: Desenvolver um questionário de satisfação juntamente com as orientações necessárias (procedimento para usar o questionário, quem e como, quantas vezes o deve utilizar, como processar e analisar os resultados, etc.)

Indicador: Questionários preenchidos.

Recursos: Tempo do perito (ou formador) para questionários online - software (ex. Google inquéritos).

Evidências: Os resultados da avaliação, número de formandos versus número de questionários preenchidos.

Eficácia: Verifica-se um aumento do preenchimento dos inquéritos de satisfação por parte dos formandos → Resultados de avaliação permitem melhorar a oferta de formação.

3: Melhoria do indicador R.A.3.2

Grupo indicador: práticas de trabalho:

Etapa no processo de educação: Melhoria Contínua

Pergunta: Pode implementar iniciativas de equilíbrio entre trabalho e vida pessoal dentro da organização?

Resposta ao estudo de caso: o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal não é discutida na nossa organização. Não há iniciativas de apoio no equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

Pontuação de avaliação: Má - 0 pontos.

Ações sugeridas:

Objetivos: Disponibilizar a possibilidade de horários de trabalho flexíveis.

Ação (curto prazo): Desenvolver e aprovar um procedimento de aplicação para chegar a acordo sobre o horário de trabalho do pessoal docente - equilíbrio na carga horária dentro de programas de formação e das preferências dos formadores quanto ao tempo de ensino.

Indicador: número de projetos em relação à versão final do procedimento; número de sessões de aprovação.

Recursos: tempo dos peritos.

Prova: procedimento aprovado.

Eficácia: os professores aplicam horas de trabalho preferencial de acordo com o procedimento.

4. O quarto grupo de "boas práticas" reflete o feedback sobre os instrumentos EQVET-US. As organizações envolvidas em testes internos, salientaram que a ferramenta de autoavaliação EQVET-US é autoexplicativa, cada questão contém uma quantidade suficiente de observações, os gráficos fornecem uma clara representação visual dos resultados da autoavaliação. Os peritos que participam nos testes salientaram a natureza complementar do EQVET-US relativamente aos padrões de gestão de qualidade existentes.

Boas práticas 6	
Título:	Estrutura e conteúdo dos instrumentos EQVET-US
Fonte:	Testes internos e implementação do quadro de referencia EQVET-US e conjunto de práticas (baseadas nos resultados da 1ª autoavaliação)
Autor:	BFI OÖ - Austria (membro do EVBB - Alemanha)
Descrição:	

A Ferramenta de autodiagnóstico EQVET-US dá um feedback imediato. O quadro resumo e o gráfico funcionam como ferramentas de feedback, fornecem uma boa descrição geral da autoavaliação de resultados. Os instrumentos EQVET-US não só ajudam a identificar problemas desafiadores; como também permitem uma pontuação e quantificar os resultados da avaliação.

A autoavaliação EQVET-US auxiliou a BFI OÖ a reconhecerem a necessidade de serem mais focados nas necessidades do cliente e serem mais rápidos na adaptação do seu conteúdo à formação.

Boas práticas 7

Título: Quadro de referencia EQVET-US como uma ferramenta gratuita para a ISO 9001

Fonte: Testes internos e implementação do quadro de referencia EQVET-US e conjunto de práticas (baseadas nos resultados da 1ª autoavaliação)

Autor: Associação Europeia para a formação profissional e a educação social (EBG) - Alemanha (membro de EVBB - Alemanha)

Descrição:

Com base no sistema de gestão da qualidade (QMS) implementado na EBG, a organização foi capaz de comparar as questões da ISO 9001 com aquelas de EQVET-US e identificar facilmente os aspetos de melhoria necessários. Os indicadores em que EBG obteve excelentes resultados de autoavaliação (devido à Ferramenta de autodiagnóstico EQVET-US) e relacionar com os requisitos da norma ISO 9001 (por exemplo o foco no cliente, gestão de recursos humanos, a melhoria contínua dos serviços e outros). Os indicadores em que a organização recebeu resultados baixos da avaliação poderiam ser considerados como complementar à ISO 9001 (por exemplo em questões ambientais).

Assim, os indicadores EQVET-US poderiam ser integrados na EBG adicionando ao QMS já existentes.

Boas práticas 8

Título: A relação do EQVET-US com o QMS implementado nos Centros de Ensino Profissional: diferenças e complementaridades

Fonte: Testes internos e implementação do quadro de referencia EQVET-US e conjunto de práticas (baseadas nos resultados da 1ª autoavaliação)

Autor: ECQ (testes implementados no *Institute for Post-graduate Studies, University of National and World Economy*) - Bulgaria

Descrição:

O IPS utiliza o sistema de gestão da qualidade alinhado com os requisitos da norma ISO 9001. A abordagem do EQVET-US à gestão da qualidade é diferente e complementar ao sistema QMS que o IPS utiliza. Ao mesmo tempo, as recentes alterações da política levam a IPS a fazer autoavaliações anuais que correspondem aos critérios e indicadores do EQVET-US.

Aplicação do quadro de referencia e o conjunto de práticas EQVET-US permite ao IPS alargar o âmbito da autoavaliação efetuada dentro de sua QMS, acrescentando novos indicadores ambientais e sociais.

A análise dos resultados da autoavaliação apontou que a IPS não cumpriu totalmente os indicadores relacionados com a comercialização, questões ambientais e de infraestruturas. A visualização dos resultados num gráfico ajudou uma visão clara dos resultados. No entanto, a administração da IPS não foi surpreendida com os resultados - os resultados refletem a situação real e a administração estava ciente desta situação.

Boas práticas 9

Título: **Prosseguir a aplicação do quadro de referencia e o conjunto de práticas EQVET-US nos Centros de Ensino Profissional**

Fonte: Teste externo do quadro de referencia EQVET-US e conjunto de práticas (baseadas nos resultados da 1ª autoavaliação)
(com base em resultados de eventos piloto nacionais)

Autor: BEST - Áustria

Descrição:

Algumas das organizações austríacas já têm experiência e cultura de garantia de qualidade seguindo o ponto de referência austríaca para a Garantia da Qualidade no Ensino e Formação. Outras organizações implementam alguns processos de qualidade na sequência do PDCA como por exemplo requisitos EQVET e também porque recebem fundos públicos para a realização de programas de formação. Estas práticas são consideradas uma boa base para prosseguir a implementação do quadro e as boas práticas EQVET-US dentro das suas organizações, especialmente para a realização de autoavaliação anual e o desenvolvimento de planos de ação.

A combinação do quadro de referencia EQVET-US com os três pilares do desenvolvimento sustentável e os 7 objetivos centrais da responsabilidade social são inovadores e relevantes para qualquer organização de formação. Em particular, existem tópicos bastante importantes na Áustria, como "direitos humanos" e "participação comunitária e desenvolvimento". Qualquer Centro de Ensino Profissional deve ter a devida atenção à situação atual dos refugiados e aos novos requisitos dos programas lançados pelas autoridades públicas.

Boas práticas 10

Título: **A utilidade dos instrumentos EQVET-US**

Fonte: Teste externo do quadro de referencia EQVET-US e conjunto de práticas (baseadas nos resultados da 1ª autoavaliação)
(com base nos resultados de eventos piloto nacionais)

Autor: ISQ - Portugal

Descrição:

Os instrumentos EQVET-US são verdadeiramente valiosos para as instituições de ensino, têm como objetivo promover o desenvolvimento sustentável, uma vez que permitem às organizações refletir sobre a sua oferta de formação interligados com o núcleo de temas de responsabilidade social.



A Ferramenta de auto diagnóstico EQVET-US permite que as organizações reconheçam atividades já alinhadas com os princípios do desenvolvimento sustentável e identificar aspetos de melhoria.

Estratégias para a implementação do quadro de referencia EQVET-US e o conjunto de práticas nos Centros de Ensino Profissional

As instituições envolvidas em testes internos e externos do quadro de referencia EQVET-US e o conjunto de práticas em todos os países parceiros vieram trazer valiosas orientações e estratégias que apoiam a transferibilidade das estratégias EQVET-US para outros Centros de Ensino Profissional.

Esta secção descreve as estratégias para a implementação bem-sucedida do quadro EQVET-US e o conjunto de práticas às instituições de ensino noutros países europeus para além dos parceiros do projeto.

❖ **Tomar uma decisão consciente para implementar a autoavaliação utilizando a abordagem EQVET-US na sua organização**

A gestão de topo deve estar ciente da importância da autoavaliação e utilidade dos seus resultados finais. Motivação e envolvimento da gestão facilita todo o processo de implementação EQVET-US: autoavaliação, desenvolvimento de um plano de ação, alocação de recursos, implementação de medidas planeadas e acompanhamento dos resultados alcançados. A participação direta de executivos de alto nível no processo de avaliação é crucial para a organização. Na gestão da qualidade o seu envolvimento implica a criação e uma comissão de qualidade, formulação e estabelecimento de políticas e objetivos de qualidade, fornecendo recursos e formação para o pessoal envolvido no processo de autoavaliação, que aprova o plano de ação, supervisiona a sua implementação em todos os níveis da organização, e, finalmente, avaliar e rever a política à luz dos resultados obtidos. A decisão de realizar a autoavaliação EQVET-US deve ser tomada e aprovada pela administração. Depois disso, o processo de planeamento pode começar por definir e programar outras atividades.

❖ **Desenvolver um procedimento interno de autoavaliação**

Na fase de planeamento, é importante definir todas as fases e etapas do processo de avaliação. Cada organização deve elaborar a sua própria estratégia de execução do quadro EQVET-US, a prática definida (por exemplo execução parcial ou completa), consoante estabelecido a qualidade dos seus processos e necessidades organizacionais internas. Tal como referido acima, a implementação bem-sucedida do Quadro para o e Desenvolvimento Sustentável exige uma política clara de gestão.

❖ **Designar um gestor responsável pelo processo de autoavaliação**

Nomear um gestor responsável no processo de autoavaliação. Uma ação muito importante a ser levada em conta pela administração nesta fase é a nomeação de uma pessoa responsável pela autoavaliação EQVET-US. Um gestor responsável pela autoavaliação ("gestor de projeto") que lidere o processo dentro do grupo de trabalho.

❖ **Plano de atividades de comunicação**

O objetivo das atividades de comunicação é divulgar a ideia e a visão EQVET-US, autoavaliação entre todos os membros do pessoal da organização. Nesta fase, a gestão deve concentrar-se em questões tais como: a autoavaliação pode fazer diferença porque é uma prioridade; como se relaciona ao plano estratégico da organização; como iria ajudar a melhorar o desempenho da organização em matéria de

desenvolvimento sustentável. O plano também deve explicar o procedimento de autoavaliação e em que prazos.

Estas atividades de comunicação vão aumentar a motivação e disponibilidade do pessoal para participar no processo de autoavaliação EQVET-US e tornar-se num membro da equipa de avaliação.

❖ **Reunir uma equipa de peritos para participar na autoavaliação**

Certifique-se que a equipa é diversa - inclui pessoas de diferentes departamentos que têm uma vasta experiência em gestão da qualidade e um bom conhecimento de políticas e práticas organizacionais e trabalhar em estreita colaboração com os formandos e clientes. O número de membros do grupo dependerá do tipo e da dimensão da instituição, política de gestão, cultura organizacional, bem como na localização geográfica e locais disponíveis. A chave para uma implementação bem-sucedida da autoavaliação EQVET-US é um forte empenho pessoal e um sentido de responsabilidade partilhada entre a administração e o pessoal como colaboração na organização facilita o trabalho em equipa e melhora a sua eficácia.

❖ **Assegurar a compreensão comum dos instrumentos - EQVET-US**

Assegurar a compreensão comum de instrumentos EQVET-US Formar todos os peritos do grupo de trabalho na abordagem EQVET-US, para chegar a acordo sobre uma metodologia comum para a implementação da autoavaliação EQVET-US.

O quadro de referencia EQVET-US e o conjunto de práticas deve ser facilmente acessível a cada membro da equipa de avaliação (por exemplo, no site da organização em PDF para download ou versão on-line). Exemplos preenchidos no guia de implementação e ferramentas de autodiagnóstico pode também ser úteis para os avaliadores. Também é necessário garantir o acesso a todos os documentos internos (por exemplo, plano estratégico da organização, plano de qualidade, planos de saúde e riscos) como pontos de referência para uma autoavaliação precisa.

❖ **Compilar os dados para a autoavaliação de forma centralizada**

Cada membro da equipa de autoavaliação deve avaliar o desempenho da organização em todos os indicadores da Ferramenta de autodiagnóstico. Após avaliações individuais, a equipa deve reunir e chegar a acordo sobre os resultados da avaliação final. O diálogo e o debate são uma parte essencial da experiência de autoavaliação, porque ajuda a entender as diferenças entre os resultados da avaliação e apresentar uma conclusão precisa.

Um método de quatro etapas pode ser utilizado para alcançar um consenso: 1) Apresentar provas dos pontos fortes e dos desafios identificados em cada indicador por cada membro da equipa; 2) Chegar a acordo sobre os pontos fortes e desafios (geralmente o consenso é alcançado depois de considerar provas adicionais ou outras informações); 3) Apresentar a gama de pontuações individuais para cada indicador; 4) Concordam sobre a pontuação final.

❖ **Analisar a relação entre os instrumentos EQVET-US e o sistema de gestão da qualidade utilizado**

Dedique atenção específica aos indicadores EQVET-US que complementem o SGQ implementado na organização.

❖ **Se necessário, adapte o autodiagnóstico EQVET-US ao contexto da organização**

Para alcançar resultados de avaliação precisos, as ferramentas de autodiagnóstico podem ter de ser adaptadas ao contexto específico e às necessidades da organização. O conjunto de práticas EQVET-US contém uma tabela com perguntas complementares para cada grupo de indicadores do quadro EQVET-US. As perguntas adequadas para uma determinada organização podem ser adicionadas para a versão básica da ferramenta de autodiagnóstico, adaptar o seu conteúdo para o respetivo Centro de Ensino Profissional.

❖ **A utilização adequada da Ferramenta de autodiagnóstico EQVET-US - procedimento de autoavaliação**

Efetuar a 1ª autoavaliação, produzir um relatório detalhado e desenvolver um plano de ação (plano de melhoria). Preste atenção ao indicador de grupos com resultados inferiores e às perguntas com "0" e "1". Implementar as ações seguindo o plano de ação. Garantir que estas alterações têm um efeito positivo. Efetuar uma segunda autoavaliação e repetir o procedimento. Na 3ª ou 4ª ronda de autoavaliação envolver novos peritos que possam fornecer novas perspetivas sobre os processos avaliados.

❖ **A preparação e a execução do plano de melhoria (Plano de Ação)**

O processo de identificação de ações de melhoria poder ser estruturado da seguinte forma: 1) recolher sugestões de aperfeiçoamento num relatório de autoavaliação e agrupar de acordo com tópicos; 2) Analisar as ideias recolhidas e áreas para melhoria, definir ações de melhoria, alinhar com os objetivos estratégicos; 3) Priorizar ações de melhoria - usando diferentes critérios e calcular o seu impacto (baixo, médio, alto) nas áreas de melhoria; 4) Nomear um responsável para cada ação, identificar os resultados esperados, recursos e um cronograma para sua implementação.

O plano de melhoria pode ser baseado no plano de ação desenvolvido após a autoavaliação EQVET-US. Pode ser estruturado de acordo com o grupo de indicadores EQVET-US (sete objetivos centrais de responsabilidade social e quatro fases de prestação de serviços de formação). Noutra caso, pode ser dividido em duas partes: a primeira aborda atividades de todos os colaboradores e conselho de administração no seu trabalho diário e outra aborda estagiários, clientes, partes interessadas, etc. A implementação de ações de melhoria deve ser baseada numa abordagem estruturada incluindo o acompanhamento e controle adequado.

❖ **Desenvolver e aprovar a estratégia de sustentabilidade e promover entre todos os membros da organização**

Objetivos da sustentabilidade da organização, os resultados da avaliação e ações de melhoria têm de ser comunicados dentro da organização. Isso iria ajudar: 1) receber apoio do pessoal; 2) garantir a replicabilidade das ações de melhoria; 3) iniciar boas práticas na abordagem sustentável para a realização da formação.

Estratégia de sustentabilidade deve incluir quatro fases: 1) definir objetivos de sustentabilidade; 2) descrever ações específicas, tarefas e responsabilidades; 3) monitorizar, medir e documentar os resultados; 4) comunicar e analisar o resultado, fazer os ajustes necessários e aperfeiçoamentos.

Estratégia de sustentabilidade deveria abranger um período de dois a três anos. A área de gestão da qualidade deve ser responsável por facilitar, monitorar e controlar a sua aplicação. A continuação da melhoria da estratégia de sustentabilidade e a aplicação do desenvolvimento sustentável podem ser completadas por auditorias externas e por processos de certificação.

As estratégias acima mencionadas dão uma visão geral das etapas que os Centros de Ensino Profissional poderiam seguir para uma bem-sucedida implementação da abordagem EQVET-US nas suas instituições.

Para garantir a eficiência da autoavaliação EQVET-US, as instituições devem comunicar o processo de avaliação dentro da organização. A ideia de desenvolvimento sustentável, os indicadores de monitorização da sustentabilidade dos Centros de Ensino Profissional e os instrumentos para avaliar e melhorar a sustentabilidade dos serviços prestados deve ser promovida entre todos os membros da equipa. Isto permitirá ao pessoal administrativo e formadores dos Centros de Ensino Profissional uma compreensão partilhada das ações necessárias para alcançar os objetivos de sustentabilidade e ao mesmo tempo motivá-los a contribuir para o desenvolvimento sustentável da organização.

Além disso, a implementação do EQVET-US nos Centros de Ensino Profissional seria facilitada pela clara orientação política em matéria de desenvolvimento sustentável, a investigação em matéria de sustentabilidade, competências e capacidades, bem como o desenvolvimento de competências didáticas dos docentes e dos formadores.

Após a implementação do desenvolvimento sustentável do quadro de referencia EQVET-US os Centros de Ensino Profissional devem encontrar novas oportunidades na comunidade onde estão inseridas (por exemplo novas parcerias, empresas, fornecedores), de modo a serem capazes de responder a questões ambientais, sociais e económicas a que as organizações estão sujeitas.

Conclusão

O curso piloto e a implementação do EQVET-US reuniu um conjunto de boas práticas sobre: sustentabilidade em Centros de Ensino Profissional; qualidade interna nos processos e políticas de gestão; o EQVET-US complementa com as normas internacionais de gestão da qualidade; e integração da abordagem EQVET-US para QMS usado em Centros de Ensino Profissional. O conjunto de estratégias fornece instruções passo-a-passo e orientações práticas para a aplicação de instrumentos EQVET-US em Centros de Ensino Profissional. Complementa o quadro de referencias e as práticas definidas por uma série de ações que uma organização deve empreender para assegurar uma implementação bem sucedida da abordagem EQVET-US. O quadro de referencia e o conjunto de boas práticas EQVET-US pode ser implementado em qualquer Centros de Ensino Profissional. A combinação de ciclo de qualidade com três pilares da sustentabilidade interligados com sete temas centrais de responsabilidade social faz os instrumentos EQVET-US mais do que relevante neste momento. A implementação do Quadro de Sustentabilidade em Centros de Ensino Profissional oferece a possibilidade de identificar os desafios internos de desenvolvimento sustentável e realizar atividades de melhoria. Está perfeitamente alinhado com a tendência atual na oferta de formação, passando por uma transição para uma

colaboração mais direta com a comunidade empresarial, instituições de formação e outras partes interessadas.

O quadro de referencia e o conjunto de boas práticas que o ECVET-US fornece aos Centros de Ensino Profissional é uma ferramenta essencial para responder às novas necessidades de melhoria contínua para a sustentabilidade da oferta de formação.